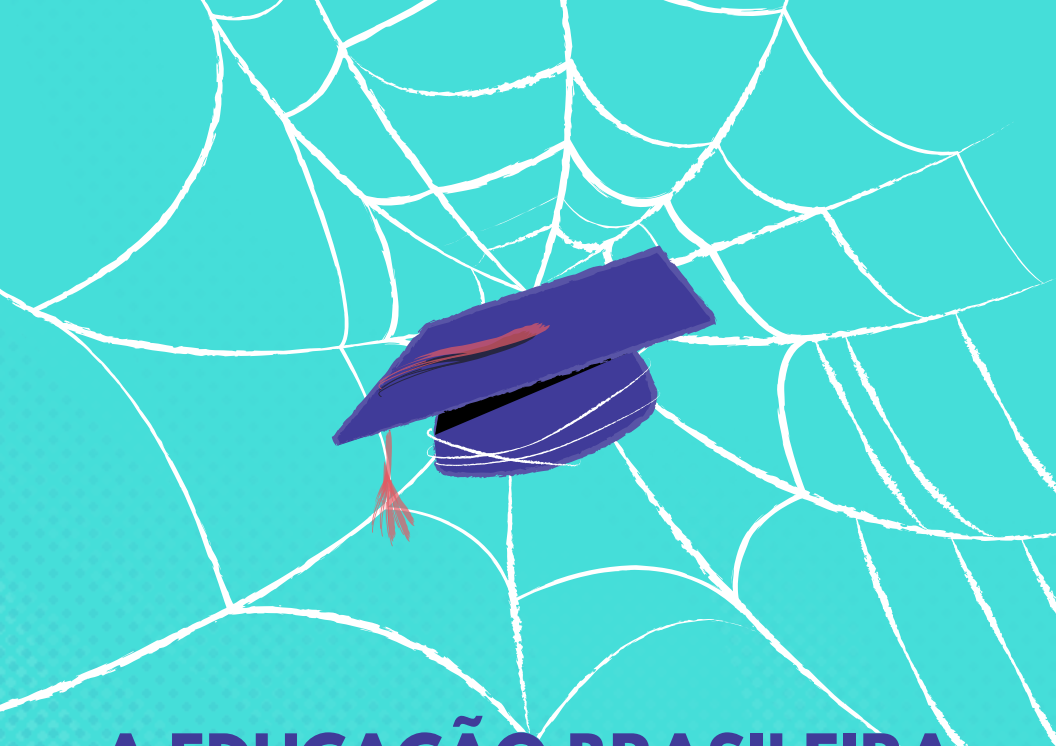


A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA BOLSA DE VALORES

As oito empresas privadas de capital aberto que atuam no setor educacional

tricontinental

FRONT

Outubro de 2020

CARTILHA

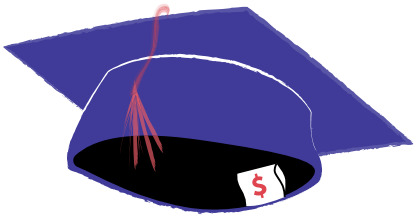
A Educação brasileira na bolsa de valores:

As oito empresas privadas de capital aberto que atuam no setor educacional

Outubro 2020

tricontinental
Instituto Tricontinental de Pesquisa Social

FRONT



Apresentação

Esta cartilha tem por objetivo compreender como o capital financeiro se insere na educação brasileira. É um material voltado para militantes, ativistas, sindicalistas, estudantes e pessoas que não dominam o "economês", mas que querem entender um pouco mais sobre o funcionamento das instituições privadas educacionais.

Para isto, apresentamos algumas informações básicas sobre oito empresas de capital aberto que atuam no setor: Kroton Educacional S.A. (também conhecida como Cogna), Yduqs Participações S.A., Ser Educacional S.A., Ânima Holding S.A., Bahema Educação S.A., Arco Educação S.A., Afya Participações S.A., Vasta Plataform Limited.

Nem todas estão entre as maiores do ramo. No Brasil, existem diferentes modalidades de instituições educacionais privadas. Dentre elas, destacam-se de longa data as instituições filantrópicas, geralmente vinculadas a entidades religiosas, assim como as empresas limitadas e as sociedades anônimas de capital fechado e de capital aberto. Nesta cartilha, optamos por tratar apenas das empresas que têm capital aberto e que, portanto, negociam seus títulos de propriedade na bolsa de valores.

Na área da educação privada, a concessão de títulos de propriedade (ações) na bolsa de valores teve início em 2007, ano em que ocorreu a oferta pública de ações dos grupos Anhanguera, Pitágoras e Estácio de Sá. De lá para cá este processo se ampliou, envolvendo não apenas a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), mas também a Bolsa de Valores de Nova York (Nasdaq), onde algumas empresas brasileiras vêm se inserindo desde 2017. Assim, há

atualmente cinco empresas de serviços educacionais cotadas na Bovespa (Kroton, Yduqs, Ser, Ânima e Bahema) e três contadas na Nasdaq (Arco, Afya e Vasta). Além delas, a Eleva Educação, de propriedade de Jorge Paulo Lemann, anunciou recentemente a pretensão de abrir capital na Bolsa de Nova York.

Por que optamos por apresentar apenas estas oito empresas de um universo mais amplo de instituições privadas? Esta escolha levou em conta que as companhias de capital aberto são casos privilegiados para desvendar a dinâmica do capital em sua fase financeirizada. O fenômeno conhecido como financeirização pode ser definido como a ampliação e a autonomização relativa da esfera financeira em relação ao mundo da produção material de riquezas. Este processo ganhou impulso crescente em escala internacional a partir da crise dos anos 1970 e se aprofundou com a implantação do modelo neoliberal nas décadas mais recentes. Do ponto de vista da dinâmica econômica, a comercialização de ações na bolsa é um dos mecanismos pelo qual a financeirização se apropria das atividades educacionais, fazendo com que estas empresas sejam regidas não apenas pela lógica do lucro, provindo da venda de produtos e serviços, mas também pela lógica financeira e especulativa do comércio de títulos.

Hoje, a lógica financeira e especulativa que rege o comércio de títulos é marcada pela amplitude econômica global e pela volatilidade. Os investidores que aplicam seu capital nas bolsas não estão preocupados com a origem nacional das empresas ou com o tipo de produtos ou serviços que estas geram. Não estão interessados tampouco com os efeitos que estas empresas têm sobre o desenvolvimento ou o atraso do país. A única coisa que importa, independente da índole individual de cada investidor, é o grau de rentabilidade que aquele título de propriedade oferece. Esta é a lógica que rege a esfera financeira.

Por isto, o capital financeiro e especulativo pode migrar em questão de horas de um setor para outro e de um país para outro, gerando uma rápida valorização de uma empresa em um determinado momento, mas que em pouco tempo pode se deteriorar em função da ausência de barreiras e

controles. Isto tem muitas implicações, afinal a especulação financeira destrói progressivamente a oferta de bens públicos e eleva o custo de vida da maioria da população ao se apropriar de serviços que anteriormente eram oferecidos gratuitamente pelo Estado. A lógica financeira também atenta contra a soberania dos povos, ao deixar o país vulnerável ao "humor" dos mercados internacionais, além de afetar a qualidade dos serviços, uma vez que estes passam a ser regidos pela necessidade de rápida rentabilidade.

No Brasil, expressões como "o nosso futuro depende da educação" ou "somente com a educação construiremos um país melhor" são bastante disseminadas. Se isto é verdade, pode-se concluir que a lógica financeirizada que rege o funcionamento das empresas apresentadas nesta cartilha é um dos grandes obstáculos a serem superados para o desenvolvimento do nosso país.

Orientações para a leitura

A seguir, elencamos os principais tipos de informações que esta cartilha oferece sobre as empresas do setor educacional privado, bem como as fontes de onde elas foram extraídas. Além disso, para que o leitor possa compreender o significado destas informações, discorremos sobre algumas características que definem a organização interna e a lógica das sociedades anônimas de capital aberto.

A cartilha apresenta informações muito pontuais sobre as oito empresas. Na primeira parte aparecem as cinco empresas cotadas na Bovespa e na segunda, as três cotadas na Nasdaq. Para cada empresa são apresentadas as seguintes informações: nome da companhia; um breve histórico de sua constituição e do processo de aquisições; o nome dos principais proprietários; o nome das empresas subsidiárias, ou seja, as empresas de que a companhia principal detém a propriedade e o controle; o nome do Diretor-Presidente e a remuneração anual da Diretoria da empresa; as marcas que a

empresa utiliza; os setores de atuação na área educacional; a região do país onde atua; o número de estudantes matriculados em sua rede de ensino; e por fim, alguns indicadores econômicos básicos (patrimônio líquido, receita líquida, lucro líquido e Ebitda).

A maior parte dessas informações foram extraídas dos Relatórios de Referência, documentos que as empresas de capital aberto enviam anualmente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e que contêm um conjunto muito rico de informações sobre seu funcionamento. Todos os dados numéricos mencionados referem-se ao ano de 2019, portanto eles não retratam o impacto da pandemia da Covid-19 sobre a área da educação. Além disso, algumas informações também foram obtidas nos sites dessas companhias.

Em relação à natureza das informações apresentadas, é importante uma breve caracterização. Em primeiro lugar, por terem seus títulos de propriedade comercializados na bolsa de valores, estas empresas não têm um proprietário individual específico. O mais comum é que os proprietários sejam um conjunto de pessoas ou instituições, variando o seu número e a concentração da propriedade de cada participante. Isto torna difícil personalizar a atuação das companhias e até mesmo de atribuir responsabilidade jurídica a indivíduos quando a empresa comete algum ato ilícito. Além disso, há casos em que os proprietários não são pessoas e sim instituições, geralmente sob a identidade de um fundo de investimento. Nestes casos, é ainda mais difícil identificar quem são as pessoas que estão por detrás das instituições e que detêm a propriedade e o controle da empresa.

Em segundo lugar, o que complica mais o entendimento de como estas companhias funcionam é que cada uma delas compõe um grupo empresarial mais amplo. Embora estas empresas existam como pessoa jurídica (CNPJ), do ponto de vista do seu funcionamento elas detém a propriedade de outras empresas, formando uma rede hierarquizada de companhias controladas por um grupo de investidores. O grau de complexidade destes grupos varia conforme o caso.

Em terceiro lugar, justamente por ter um grande número de proprietários, o funcionamento destes grupos depende de um corpo de funcionários que os administram. Esta estrutura administrativa formada por executivos e técnicos, que além de funcionários podem ser também proprietários, é encabeçada por um diretor-presidente, conhecido no meio empresarial como CEO (*Chief Executive Officer*). Este acaba sendo uma espécie de figura pública da companhia. Nesta cartilha, buscamos identificar o diretor-presidente de cada uma das empresas de educação, bem como apresentar a remuneração recebida pelos diretores como uma forma de exemplificar a disparidade dos ganhos dessas pessoas em relação ao cidadão comum brasileiro. O leitor notará que estes administradores em geral recebem alguns milhões de reais por ano pelos serviços prestados a estas empresas.

Por fim, é importante distinguir a empresa como unidade econômica em relação às marcas que esta utiliza e que são conhecidas e divulgadas para o público. É normal que as pessoas conheçam estas marcas, embora muitas vezes não saibam identificar o grupo empresarial a que pertencem. A estratégia de marcas de uso das empresas é variada. Algumas preferem pulverizar o número de marcas, utilizando uma identificação distinta para cada nicho de mercado. Outras optam por fortalecer uma marca nacional que acaba sendo utilizada em diferentes instituições do mesmo grupo.

Empresas cotadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

1. Kroton Educacional S.A. (Cogna)

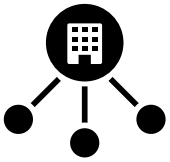
Embora a empresa recentemente venha utilizando a marca Cogna Educação, oficialmente seu nome permanece registrado como Kroton Educacional S.A.. A Kroton é o maior grupo educacional do Brasil, de acordo com o ranking da Revista Valor publicado no ano de 2019. Ela se destaca pela abrangência nacional e pela atuação multivariada que abarca todos os níveis de Ensino (da Educação Infantil ao Ensino Superior) assim como a produção de material didático, elaboração de métodos pedagógicos e plataformas virtuais de ensino.

A Kroton iniciou suas atividades em Belo Horizonte (MG) como um curso pré-vestibular ainda nos anos 1960. Na década seguinte, a empresa expandiu seus serviços para o Ensino Básico, por meio da rede de colégios Pitágoras, que continua sendo uma marca utilizada pelo grupo. Até os anos 1990, a empresa atuou unicamente na Educação Básica, ampliando seu alcance por meio de parcerias com grandes empresas.

Somente nos anos 2000 foi que a Kroton passou a atuar no Ensino Superior, abrindo a primeira filial da Faculdade Pitágoras em Belo Horizonte (MG). Em 2007, a empresa abriu capital na Bovespa, aumentando sua capacidade financeira e consolidando a atuação no Ensino Superior. A partir daí iniciou-se um intenso processo de fusões e aquisições de empresas menores, adquirindo o grupo Iuni Educacional (2010), Ceama (2011), Fais (2011), União (2011), Unopar (2011). Em 2013, a Kroton se fundiu com o grupo Anhanguera Educacional. Foram nestes anos também que a empresa ampliou sua atuação na modalidade de Ensino à Distância (EaD). A ampliação de sua atuação prosseguiu ainda com a aquisição do Unirondon (2013), do Centro Educacional Leonardo Da Vinci (2018), a compra do grupo Somos Educação (2018), do Colégio Lato Sensu (2018), do Centro de Ensino Superior de Marabá (2019), do Centro de Ensino Superior de Parauapebas (2019) e do Centro de Ensino Superior de Paragominas (2019).

Com o crescimento do grupo, a Kroton iniciou um processo de reorganização de sua gestão em 2018, passando a utilizar a marca Cogna Educação como um "guarda-chuva" (*holding*) que abriga diferentes marcas voltadas para serviços específicos: Kroton, Saber, Vasta e Platos.

Kroton Educacional S.A. (Cogna)



Principais proprietários:
Alasca Investimentos Ltda, BlackRock Inc

Principais subsidiárias:
Anhanguera Educacional Participações S.A., Saber Serviços Educacionais S.A., Editora e Distribuidora Educacional S.A., Somos Sistemas, SB Sistemas

Remuneração da Diretoria:
Cerca de R$ 40 milhões anuais para seus 5 membros

Diretor-Presidente:
Rodrigo Calvo Galindo

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 1 milhão

cogna EDUCAÇÃO

kroton

Marcas:
Cogna Educação, Vasta Educação, Platos, Pitágoras, UnicUniversidade de Cuiabá, Iuni Educacional, Fama Faculdade de Macapá, Unopar, Unirondon, Aedu, Anhanguera Educacional, Fac Faculdade Comunitária Campinas, Uniabc Universidade do Grande ABC, Uni Universidade de Santo André, Unicts Faculdades, Unipli, Celv, Centro Educacional Lato Sensu, Somos Educação, Somos Science in learning, Editora Ática, Editora Scipione, Saraiva Educação, Anglo Sistema de Ensino, Ph Sistema de Ensino, Sistema Maxi de Ensino, Ético Sistema de Ensino, Geo Sistema de Ensino, Colégio Sigma, Colégio Motivo, Colégio Integrado, Colégio PH, Colégio Visão, O Líder em Mim, Plurall, Red Balloon, Stoodi, Livro Fácil

Patrimônio Líquido:
R$ 15 bilhões e 835 milhões

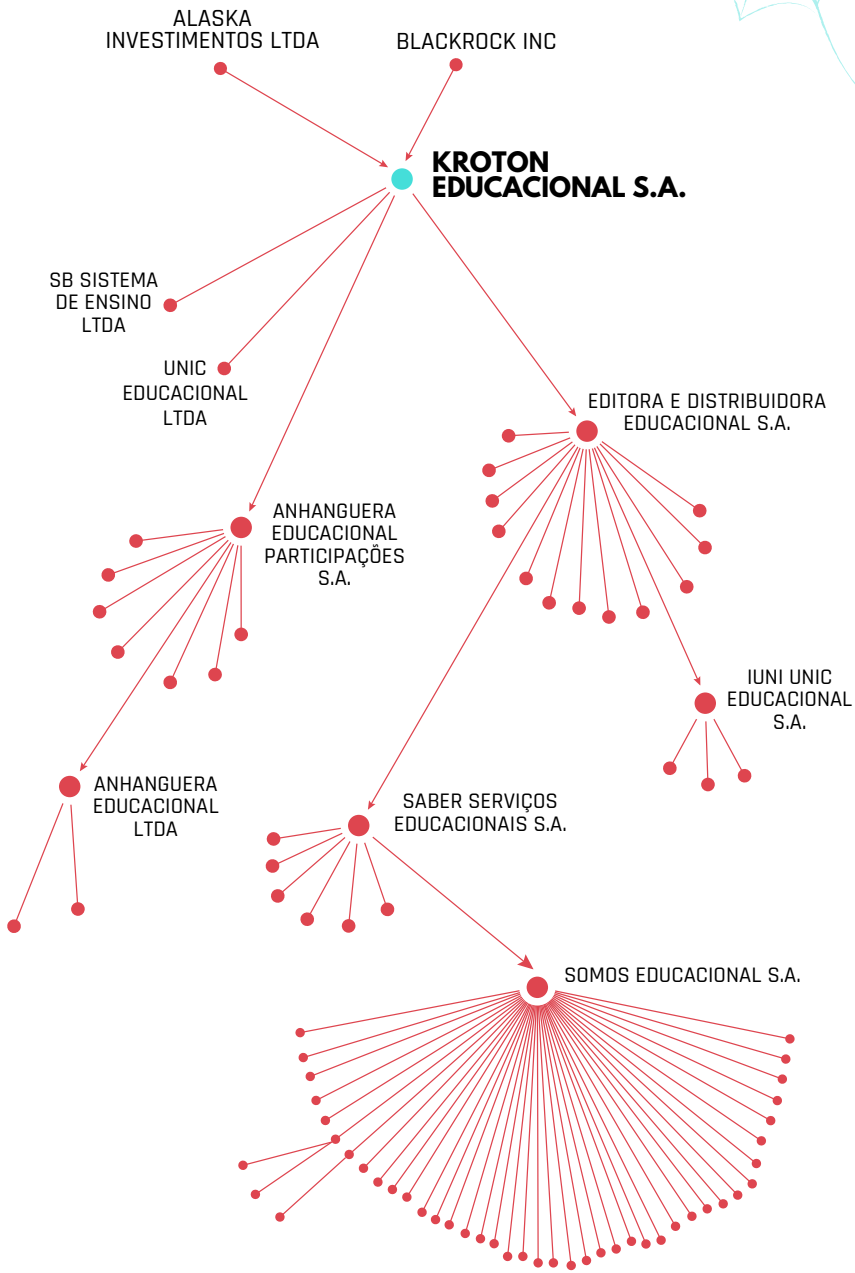
Receita Líquida:
R$ 7 bilhões e 27 milhões

Lucro Líquido:
R$ 242 milhões

EBITDA:
R$ 2 bilhões e 214 milhões

Setores de atuação:
Ensino Superior, Ensino Médio, Ensino Fundamental, Educação Infantil, cursos pré-vestibulares, cursos preparatórios para concursos, ensino de idiomas, produção de material didático, métodos didáticos e plataformas de ensino

Regiões de atuação:
Todo o país


ALASKA INVESTIMENTOS LTDA
BLACKROCK INC
KROTON EDUCACIONAL S.A.
SB SISTEMA DE ENSINO LTDA
UNIC EDUCACIONAL LTDA
EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A.
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S.A.
IUNI UNIC EDUCACIONAL S.A.
ANHANGUERA EDUCACIONAL LTDA
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.
SOMOS EDUCACIONAL S.A.

2. Yduqs Participações S.A.

A Yduqs é o segundo maior grupo educacional privado brasileiro, de acordo com o ranking da Revista Valor publicado em 2019. A empresa mudou de nome recentemente, sendo anteriormente denominada como Estácio Participações. Apesar disso, a marca Estácio continua sendo utilizada como identidade das instituições de ensino controladas por este grupo. Hoje, a Yduqs, por meio de suas diversas empresas subsidiárias, vende serviços educacionais em diversos níveis, mas a ênfase de sua atuação é o Ensino Superior.

As origens da Yduqs remontam à Faculdade de Direito Estácio de Sá, fundada no início dos anos 1970. Em 1988 a Estácio ganhou *status* de Universidade. Até meados dos anos 1990 a atuação do grupo esteve restrita à cidade do Rio de Janeiro. A partir daí a empresa ampliou sua atuação para cidades vizinhas e, já nos anos 2000, ganhou abrangência nacional ao abrir filiais em São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pernambuco, Pará e Ceará. Ao mesmo tempo, a empresa ampliou também o seu escopo de atuação, abrindo novos cursos de graduação.

Em 2007, a Yduqs abriu capital na Bovespa, tornando-se a terceira empresa de educação a negociar ações na bolsa de valores no país. Com o aporte de capital propiciado pela abertura, a companhia iniciou seu processo de expansão a partir da compra de empresas menores.

Ao longo dos últimos anos, a Yduqs adquiriu as seguintes instituições de ensino: Faculdade Atual da Amazônia (2011), Sociedade Natalense de Educação e Cultura (2011), Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte (2011), Sociedade Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios (2011), Faculdade da Academia Brasileira de Educação e Cultura (2011), Rio Neiva Participações (2011), Faculdade Seama (2012), Unisãoluis Educacional (2012), Faculdade de Tecnologia Ibratec (2012), Fargs

YDUQS

Faculdades Riograndenses (2012), Faculdade de Tecnologia do Uniuol (2012), Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas (2013), Faculdades Integradas de Santa Catarina (2013), União dos Cursos Superiores SEB (2014), Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (2014), Centro de Assistência ao Desenvolvimento de Formação Profissional Unicel (2014), Faculdade de Ciências, Saúde, Exatas e Jurídicas de Teresina (2014), Faculdade Nossa Cidade (2015), Faculdade de Castanhal (2015), Faculdades Unidas Feira de Santana (2015) e a Sociedade de Ensino Superior Toledo (2019).

Em 2016, o grupo Kroton chegou a iniciar a compra da Yduqs, mas a operação foi barrada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), órgão do Estado que tem por função impedir a formação de cartéis e monopólios nos diversos setores de atividades econômicas.

ADTALEM GLOBAL EDUCATION

DAMÁSIO EDUCACIONAL

Estácio

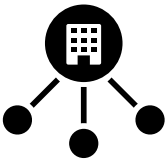
Ibmec

sjt educação médica

UNITOLEDO

WYDEN EDUCACIONAL

Yduqs Participações S.A.



Principais proprietários:
Rose Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

Principais subsidiárias:
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda, Nova Academia do Concurso – Cursos Preparatórios Ltda, Irep sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda, Estácio Editora e Distribuidora Ltda, Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto

Remuneração da Diretoria:
Cerca de R$ 21 milhões 381 mil anuais para os 5 membros

Diretor-Presidente:
Eduardo Parente Menezes

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 890 mil

YDUQS

Marcas:
Estácio, Unitoledo, Adtalem, Ibmec, Wyden Educacional, SJT Educação Médica, Damásio Educacional

Patrimônio Líquido:
R$ 3 bilhões e 102 milhões

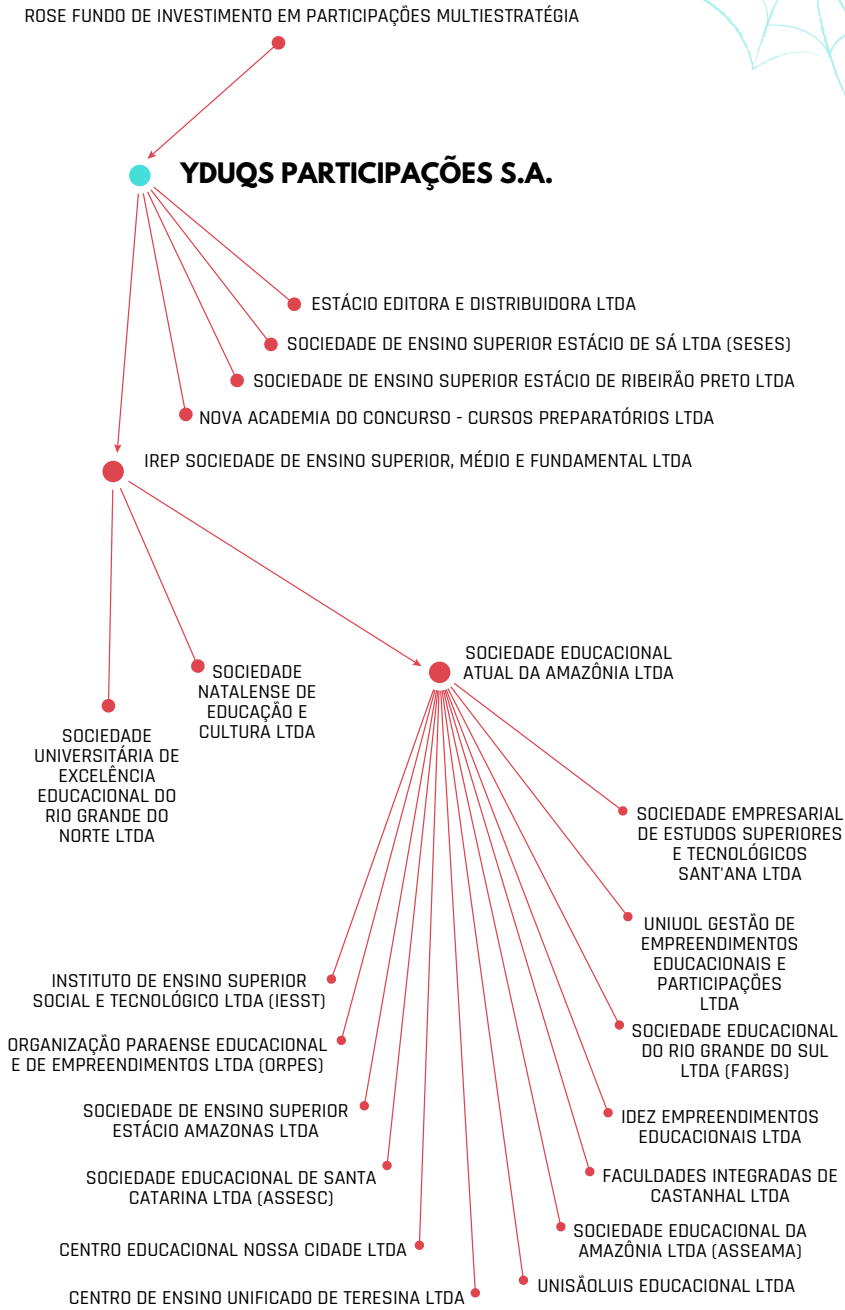
Receita Líquida:
R$ 3 bilhões e 565 milhões

Lucro Líquido:
R$ 646 milhões

EBITDA:
R$ 1 bilhão e 260 milhões

Regiões de atuação:
Todo o país

Setores de atuação:
Ensino Superior, Ensino Médio, Ensino Fundamental, Educação Infantil, cursos preparatórios para concursos, produção de material didático


ROSE FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.
ESTÁCIO EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA (SESES)
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE RIBEIRÃO PRETO LTDA
NOVA ACADEMIA DO CONCURSO - CURSOS PREPARATÓRIOS LTDA
IREP SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR, MÉDIO E FUNDAMENTAL LTDA
SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA DE EXCELÊNCIA EDUCACIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE LTDA
SOCIEDADE NATALENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA
SOCIEDADE EDUCACIONAL ATUAL DA AMAZÔNIA LTDA
SOCIEDADE EMPRESARIAL DE ESTUDOS SUPERIORES E TECNOLÓGICOS SANT'ANA LTDA
UNIUOL GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E PARTICIPAÇÕES LTDA
SOCIEDADE EDUCACIONAL DO RIO GRANDE DO SUL LTDA (FARGS)
IDEZ EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA
FACULDADES INTEGRADAS DE CASTANHAL LTDA
SOCIEDADE EDUCACIONAL DA AMAZÔNIA LTDA (ASSEAMA)
UNISÃOLUIS EDUCACIONAL LTDA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SOCIAL E TECNOLÓGICO LTDA (IESST)
ORGANIZAÇÃO PARAENSE EDUCACIONAL E DE EMPREENDIMENTOS LTDA (ORPES)
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO AMAZONAS LTDA
SOCIEDADE EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA LTDA (ASSESC)
CENTRO EDUCACIONAL NOSSA CIDADE LTDA
CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE TERESINA LTDA

3. Ser Educacional S.A.

O grupo Ser Educacional aparece em quinto lugar no ranking da Revista Valor no ano de 2019, dentre as maiores empresas do setor educacional brasileiro. A Ser Educacional foi fundado em 1993 pelo empresário pernambucano José Janguiê Diniz. Inicialmente voltada para cursos preparatórios para concursos públicos, já no final daquela década a empresa ampliou sua atuação para os cursinhos pré-vestibulares, com ênfase na preparação para as faculdades de Direito. Em 2003, o grupo fundou a Faculdade Maurício de Nassau e foi ampliando sua atuação pelos estados do Nordeste brasileiro. Em 2007, o grupo fundou também a Faculdade Joaquim Nabuco. Em 2010, o grupo identificado pela marca Maurício de Nassau passou a ser denominada de Ser Educacional. A oferta de ações da empresa na Bovespa iniciou em 2013.

A partir de 2008, a Ser Educacional iniciou o processo de aquisições de outras empresas. Adquiriu o Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia (2008), Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado (2008), Faculdade CDF (2008), AP Teresina (2013), Faculdade Aliança (2013), FAP Parnaíba (2013), Faculdade Anglo Líder (2014), Universidade da Amazônia (2014) e Faculdades Integradas Tapajós (2014).

A partir de 2015, o grupo chegou à região Sudeste com a aquisição da Universidade de Guarulhos (2015) e deu continuidade à sua ampliação com a compra da Faculdade Talles de Mileto (2015), Faculdade São Camilo (2016), Centro Universitário Bennett (2016) e Uninorte (2019).

UNIVERITAS

UNAMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA ser educacional

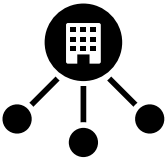
UNG UNIVERSIDADE ser educacional

UNINABUCO

UNINASSAU FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA ser educacional

UNINORTE ser educacional

ser educacional



Principais proprietários:
Oceana Investimentos Acvm Ltda, José Janguiê Bezzerra Diniz

Principais subsidiárias:
Cenesup Centro Nacional de Ensino Superior Ltda, Uninassau Participações S.A., Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda, Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda, Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa Ltda, Unama União de Ensino Superior do Pará

Remuneração da Diretoria:
Cerca de R$ 6 milhões e 472 mil anuais para os 5 membros

Diretor-Presidente:
Jânyo Janguiê Bezerra Diniz

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 184.000

Ser Educacional S.A.

Marcas:
Faculdade Maurício de Nassau, Faculdade Joaquim Nabuco, Escola Técnica Maurício de Nassau, Escola Técnica Joaquim Nabuco, Colégio Maurício de Nassau, Instituto Maurício de Nassau, Universidade Joaquim Nabuco, Universidade Maurício de Nassau, Business School Maurício de Nassau, Escola Maurício de Nassau, Centro de Educação Profissional Maurício de Nassau, Rádio Maurício de Nassau, TV Maurício de Nassau, Veritas IMN Instituto Maurício de Nassau, Instituto Ser Educacional, Uninassau Veritas Centro Universitário Maurício de Nassau, Centro Universitário do Recife, Unama Universidade da Amazônia, Faculdade Integrada dos Tapajós, Universidade de Guarulhos

Patrimônio Líquido:
R$ 1 bilhão e 308 milhões

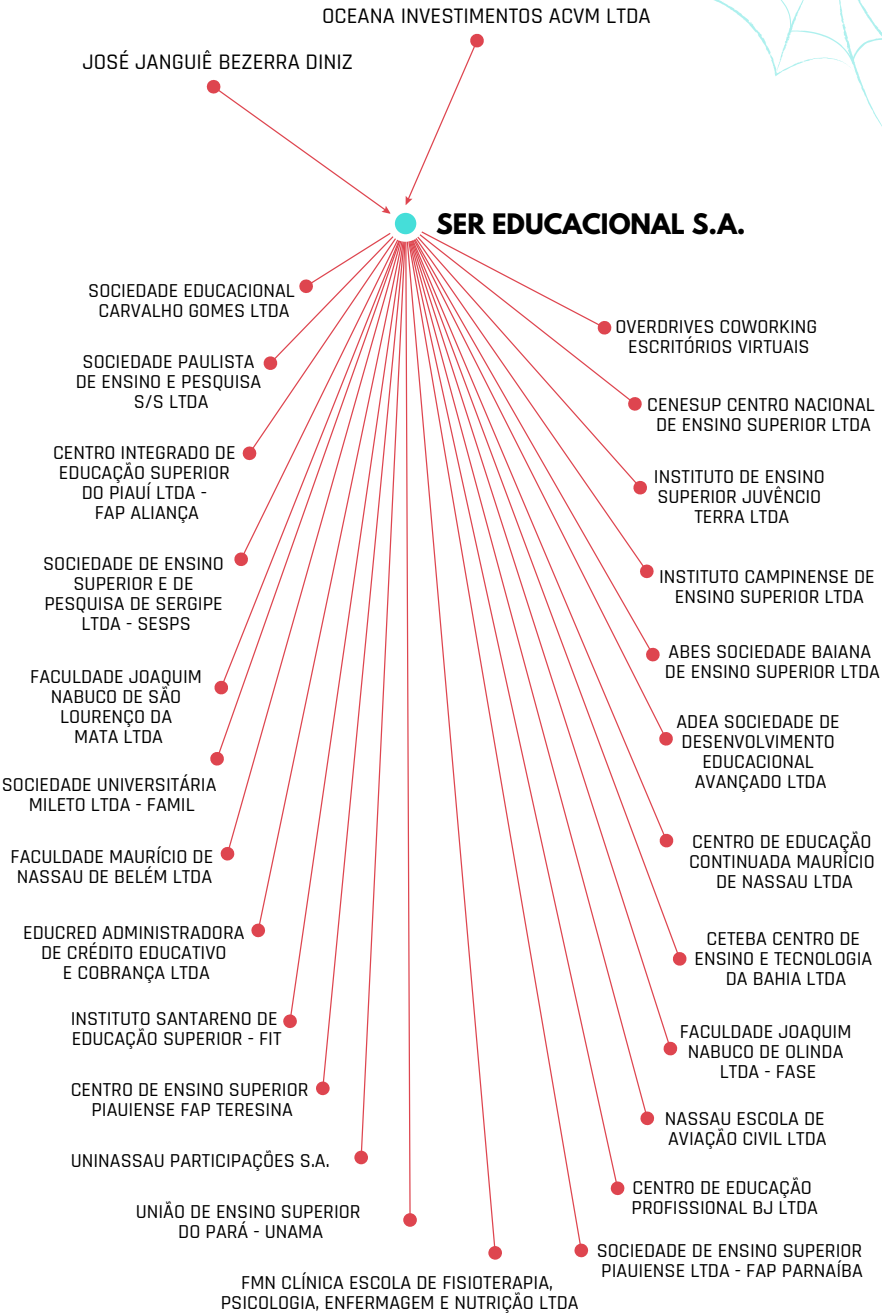
Receita Líquida:
R$ 1 bilhão e 275 milhões

Lucro Líquido:
R$ 136 milhões

EBITDA:
R$ 391 milhões

Setores de atuação:
Ensino Superior e Ensino Técnico

Regiões de atuação:
Todo o país


OCEANA INVESTIMENTOS ACVM LTDA
JOSÉ JANGUIÊ BEZERRA DINIZ
SER EDUCACIONAL S.A.
SOCIEDADE EDUCACIONAL CARVALHO GOMES LTDA
SOCIEDADE PAULISTA DE ENSINO E PESQUISA S/S LTDA
CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO PIAUÍ LTDA - FAP ALIANÇA
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA DE SERGIPE LTDA - SESPS
FACULDADE JOAQUIM NABUCO DE SÃO LOURENÇO DA MATA LTDA
SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA MILETO LTDA - FAMIL
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU DE BELÉM LTDA
EDUCRED ADMINISTRADORA DE CRÉDITO EDUCATIVO E COBRANÇA LTDA
INSTITUTO SANTARENO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - FIT
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR PIAUIENSE FAP TERESINA
UNINASSAU PARTICIPAÇÕES S.A.
UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ - UNAMA
FMN CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA, ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO LTDA
SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR PIAUIENSE LTDA - FAP PARNAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BJ LTDA
NASSAU ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA
FACULDADE JOAQUIM NABUCO DE OLINDA LTDA - FASE
CETEBA CENTRO DE ENSINO E TECNOLOGIA DA BAHIA LTDA
CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA MAURÍCIO DE NASSAU LTDA
ADEA SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL AVANÇADO LTDA
ABES SOCIEDADE BAIANA DE ENSINO SUPERIOR LTDA
INSTITUTO CAMPINENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR JUVÊNCIO TERRA LTDA
CENESUP CENTRO NACIONAL DE ENSINO SUPERIOR LTDA
OVERDRIVES COWORKING ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

4. Ânima Holding S.A.

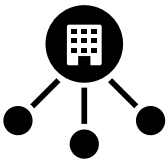
O grupo Ânima encontra-se na sétima posição entre as maiores empresas educacionais do país, segundo o ranking da Revista Valor de 2019. A Ânima surgiu em 2003 com a aquisição do Centro Universitário UNA, em Belo Horizonte (MG). Até recentemente o grupo denominava-se Gaec Educação S.A.. Em 2018, a empresa passou a ser designada por Ânima Holding S.A.. Em 2006, a Ânima comprou a Unimonte, instituição sediada na cidade de Santos (SP) e em 2009 adquiriu a UniBH, consolidando sua atuação no Ensino Superior.

Foi a partir de 2013, com a abertura de capital na Bovespa, que a companhia iniciou um processo de maior crescimento. Nos últimos anos, a Ânima adquiriu as seguintes instituições: BR Educacional Fundo de Investimento em Participações (2013), Universidade São Judas Tadeu (2014), HSM (2014), Sociesc (2015), Faculdade Alis de Bom Despacho (2016), Acad Academia de Estratégia (2016), Faculdade Politécnica de Uberlândia (2016), Faculdade Politécnica de Goiás (2016).

Em 2016, o Ânima também se associou ao instituto de gastronomia Le Cordon Bleu (2016). Dando prosseguimento às suas aquisições, nos anos seguintes o Ânima assumiu o controle da Faculdade Jangada (2018), Centro de Ensino Superior de Catalão (2018), Faculdade de Ensino Superior de Catalão (2018), Faculdade de Tecnologia de Catalão (2018), Faculdade Divinópolis (2018), Ages Empreendimentos Educacionais (2019), Vidam Empreendimentos Educacionais (2019), Unisul (2019) e a Unicuritiba (2019).

ânima
EDUCAÇÃO

Ânima Holding S.A.



Principais proprietários:
Marcelo Battistella Bueno, Átila Simões da Cunha, Leonardo Barros Haddad, Gabriel Ralston Correa Ribeiro, Ricardo Cançado Gonçalves de Souza, Ignácio Dauden Martinez, Dynamo Administração de Recursos Ltda, Rômulo Faccini Castanho, Fabricio Ghinato Mainieri, Rodrigo Rossetto Dias Ramos, Mauricio Nogueira Escobar, Daniel Faccini Castanho, Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda, Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda.

Principais subsidiárias:
VC Network Educação S.A., HSM do Brasil S.A., Brasil Educação S.A., Sociedade Catalana de Educação Ltda, Cesuc Educação Ltda, UNA Gestão Patrimonial S.A., PGP Posse Gestão Patrimonial S.A., Faceb Educação Ltda, Sobepe Sociedade Brasileira de Educação Cultura, Pesquisa e Extensão S.A., Instituto Politécnico de Ensino Ltda, Ieduc Instituto de Educação e Cultura, Sociesc Sociedade de Educação e Cultura S.A., PGP Educação S.A., Ages Empreendimentos Educacionais Ltda, Vidam Empreendimentos Educacionais Ltda, Instituto de Educação e Cultura Unimonte

Remuneração da Diretoria:
Cerca de R$ 9 milhões e 347 mil anuais para seus 4 membros

Diretor-Presidente:
Marcelo Battistella Bueno

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 140.000

ânima
EDUCAÇÃO

Marcas:
UNA, Unibh, Universidade São Judas Tadeu, Unisociesc, Ages, Le Cordon Bleu São Paulo, HSM, EBRADI, Singularity Brasil, Unisul, Unicuritiba, Faseh e Unifg

Patrimônio Líquido:
R$ 690 milhões

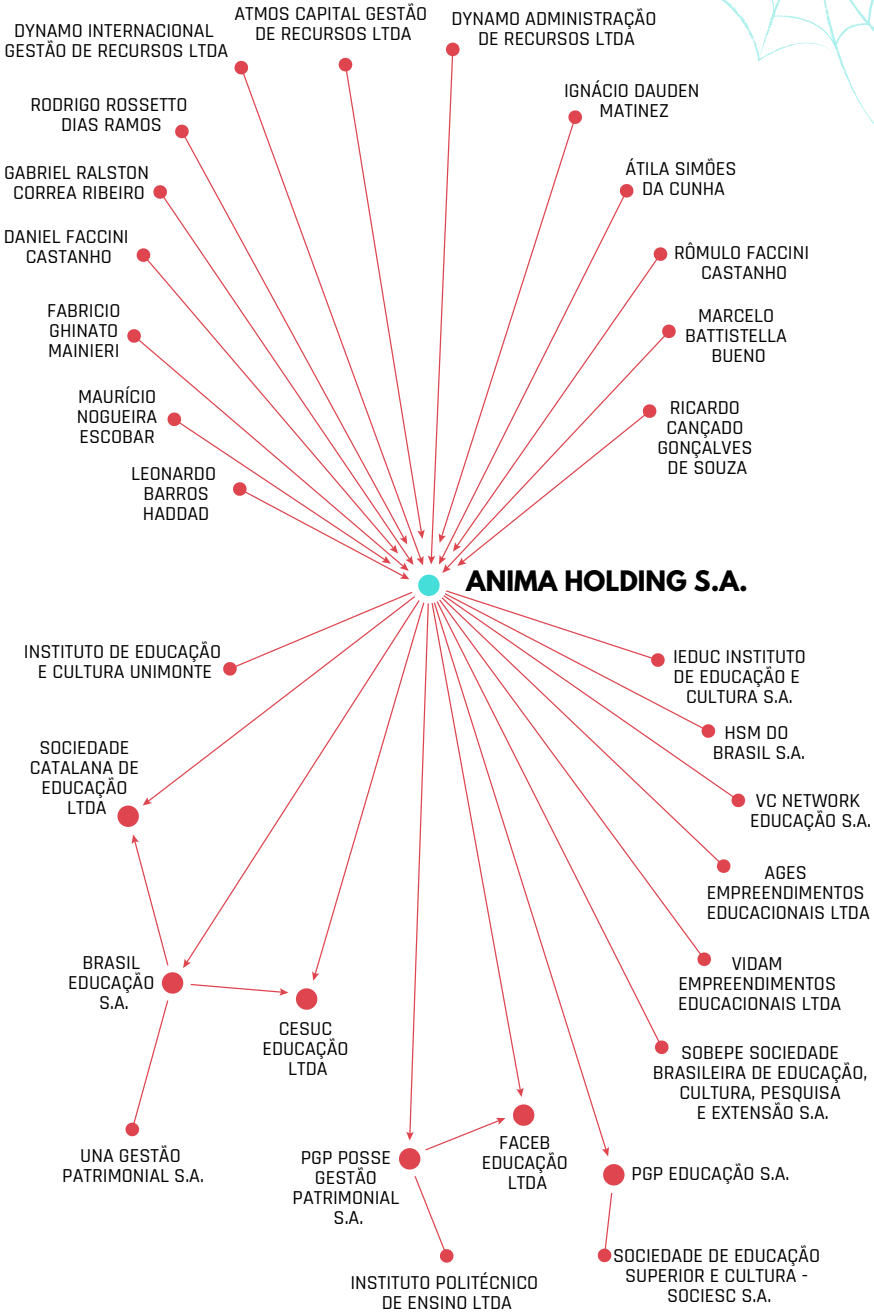
Receita Líquida:
R$ 1 bilhão e 180 milhões

Lucro Líquido:
- R$ 9 milhões

EBITDA:
R$ 186 milhões

Regiões de atuação:
São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Bahia e Sergipe

Setores de atuação:
Ensino Superior, Ensino Médio, Ensino Fundamental, Ensino Técnico


DYNAMO INTERNACIONAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA
ATMOS CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA
RODRIGO ROSSETTO DIAS RAMOS
IGNÁCIO DAUDEN MATINEZ
GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
ÁTILA SIMÕES DA CUNHA
DANIEL FACCINI CASTANHO
RÔMULO FACCINI CASTANHO
FABRICIO GHINATO MAINIERI
MARCELO BATTISTELLA BUENO
MAURÍCIO NOGUEIRA ESCOBAR
RICARDO CANÇADO GONÇALVES DE SOUZA
LEONARDO BARROS HADDAD
ANIMA HOLDING S.A.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA UNIMONTE
IEDUC INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA S.A.
HSM DO BRASIL S.A.
SOCIEDADE CATALANA DE EDUCAÇÃO LTDA
VC NETWORK EDUCAÇÃO S.A.
AGES EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA
BRASIL EDUCAÇÃO S.A.
VIDAM EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA
CESUC EDUCAÇÃO LTDA
SOBEPE SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, PESQUISA E EXTENSÃO S.A.
UNA GESTÃO PATRIMONIAL S.A.
PGP POSSE GESTÃO PATRIMONIAL S.A.
FACEB EDUCAÇÃO LTDA
PGP EDUCAÇÃO S.A.
INSTITUTO POLITÉCNICO DE ENSINO LTDA
SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E CULTURA - SOCIESC S.A.

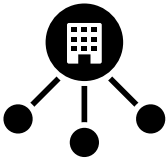
5. Bahema Educação S.A.

À exceção das empresas anteriormente apresentadas, a Bahema não se encontra entre as dez mais importantes do setor educacional privado brasileiro. Além disso, diferentemente das demais, esta empresa não abarca o mercado do Ensino Superior privado. Seu leque de atuação se restringe aos níveis de Educação Infantil, Fundamental e Médio.

A história do grupo Bahema também é bastante peculiar. Ele surgiu nos anos 1960 como um empreendimento voltado para o comércio de tratores, máquinas e implementos agrícolas. Até 2008 o grupo não tinha qualquer relação com os serviços de educação. Neste período, grande parte de seu capital estava investido no Unibanco. Com a fusão deste com o Itaú, a companhia começou a reduzir progressivamente seu capital. Somente em 2016 o grupo resolveu se voltar para a prestação de serviços educacionais. Quando isto ocorreu, a empresa já era uma sociedade anônima de capital aberto na Bovespa. Somente em 2019 a companhia alterou seu nome de Bahema S.A. para Bahema Educação S.A.

A partir de 2016, a Bahema iniciou seu processo de expansão por meio de associações e aquisições. Passou a controlar a Escola da Vila (2017), Escola Parque (2017), Escola Balão Vermelho (2017), Escola Centro Educacional Viva (2019), Escola Fórum Cultural (2019), Colégio Apoio (2019) e Colégio BIS.

BAHEMA EDUCAÇÃO



Principais proprietários:
Bruno Bertolucci Belliboni, Carlos Eduardo Affonso Ferreira, Potenza Fundo de Investimento em Ações, Frederico Marques Affonso Ferreira, Monica Affonso Ferreira Mation, Ana Maria Affonso Ferreira Bianchi, Guilherme Affonso Ferreira Filho, Guilherme Affonso Ferreira, Afranio Affonso Ferreira Neto, Mint Educação Master II Fia, Mint Batalha Value Fic de Fia, Mint Educação Fundo de Investimento em Ações, Ághatos Participações e Empreendimentos S.A.

Principais subsidiárias:
Bahema Educação RJ S.A., Bahema Educação MG Ltda, Fórum Cultural Participações Ltda, Sovila Participações S.A., Escola Mais Educação Ltda, Centro de Formação de Educadores da Vila Ltda.

Remuneração da Diretoria:
Aprox. R$ 3 milhões e 660 mil anuais para seus 3 membros

Diretor-Presidente:
Gabriel Ralston Corrêa Ribeiro

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 6 mil

Bahema Educação S.A.

Marcas:
Escola da Vila, Centro de Formação da Vila, Colégio Bis, Colégio Apoio, Escola Parque, Escola Viva, Escola Balão Vermelho, Critique

Patrimônio Líquido:
R$ 98 milhões

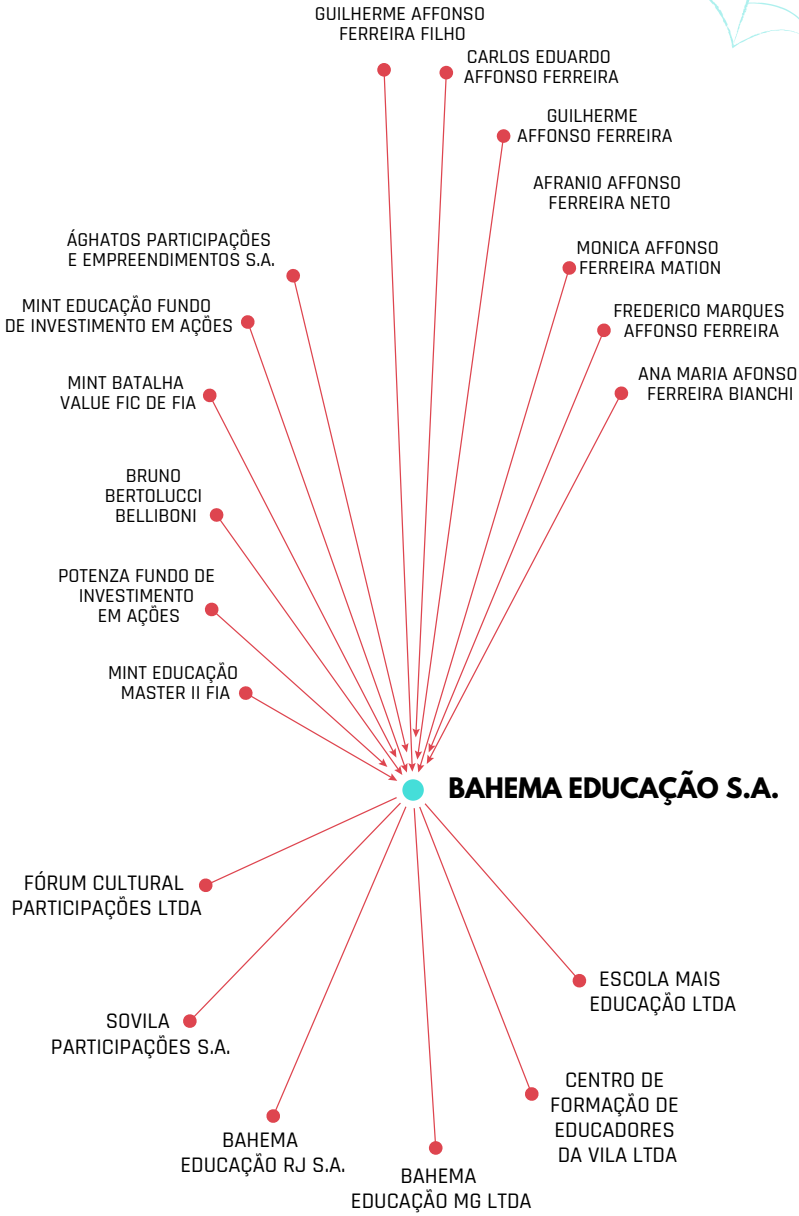
Receita Líquida:
R$ 53 milhões

Lucro Líquido:
R$ 11 milhões

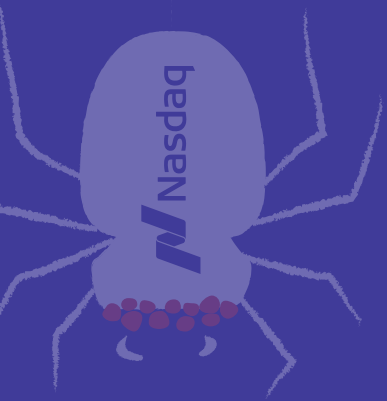
EBITDA:
Não consta

Regiões de atuação:
São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco

Setores de atuação:
Ensino Médio, Ensino Fundamental, Educação Infantil


GUILHERME AFFONSO FERREIRA FILHO
CARLOS EDUARDO AFFONSO FERREIRA
GUILHERME AFFONSO FERREIRA
AFRANIO AFFONSO FERREIRA NETO
ÁGHATOS PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.
MONICA AFFONSO FERREIRA MATION
MINT EDUCAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
FREDERICO MARQUES AFFONSO FERREIRA
MINT BATALHA VALUE FIC DE FIA
ANA MARIA AFONSO FERREIRA BIANCHI
BRUNO BERTOLUCCI BELLIBONI
POTENZA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
MINT EDUCAÇÃO MASTER II FIA
BAHEMA EDUCAÇÃO S.A.
FÓRUM CULTURAL PARTICIPAÇÕES LTDA
ESCOLA MAIS EDUCAÇÃO LTDA
SOVILA PARTICIPAÇÕES S.A.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DA VILA LTDA
BAHEMA EDUCAÇÃO RJ S.A.
BAHEMA EDUCAÇÃO MG LTDA

Empresas cotadas na Bolsa de Valores de Nova York (Nasdaq)



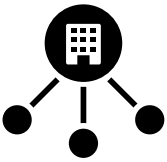
6. Arco Educação S.A.

A Arco Educação não consta entre as dez maiores empresas de educação do Brasil. A história da companhia iniciou ainda nos anos 1940 com a abertura de uma escola no Ceará pelo empresário Ari de Sá Cavalcante Neto. Em 2004, o mesmo empresário iniciou um negócio voltado para o desenvolvimento de conteúdo e tecnologia educacional chamado SAS, destinado a escolas de Ensino Médio. Esta é a origem da Arco Educação.

O processo de aquisição de companhias iniciou ainda em 2015. Adquiriu o *International School* (2015), Editora e Livraria Alegre Poa (2015), WPensar (2015), Geekie (2016) e SAE (2016). Com este crescimento a companhia decidiu abrir capital na Bolsa de Valores de Nova York em 2018. A partir daí, o processo de aquisição de novas empresas se intensificou, tendo comprado o Colégio Positivo (2019), EEM Licenciamento de Programas Educacionais (2019) e Nave à Vela Editora e Comercializadora de Materiais Educacionais (2019).

arco

Educar é criar valores



Principais proprietários:
Oto Brasil de Sá Cavalcante, Ari de Sá Cavalcante Neto e General Atlantic Arco

Principais subsidiárias:
Arco Brazil, EAS, Barra Américas Editora Ltda, Distribuidora de Material Didático Desterro Ltda, SAS Sistema de Ensino Ltda, Arco Ventures S.A., SAS Livrarias Ltda, SAE Digital S.A., International School Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração, Franqueadora S.A., Nave à Vela Ltda, EEM Licenciamento de Programas Educacionais Ltda, NLP Soluções Educacionais Ltda, WPensar S.A., Geekie Desenvolvimento de Softwares S.A.

Remuneração da Diretoria:
Não consta

Diretor-Presidente:
Oto Brasil de Sá Cavalcante

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 1,3 milhões

Arco Educação S.A.

Marcas:
SAS, SAE, *International School*, Positivo, Conquista Solução Educacional

Patrimônio Líquido:
R$ 1 bilhão e 594 milhões

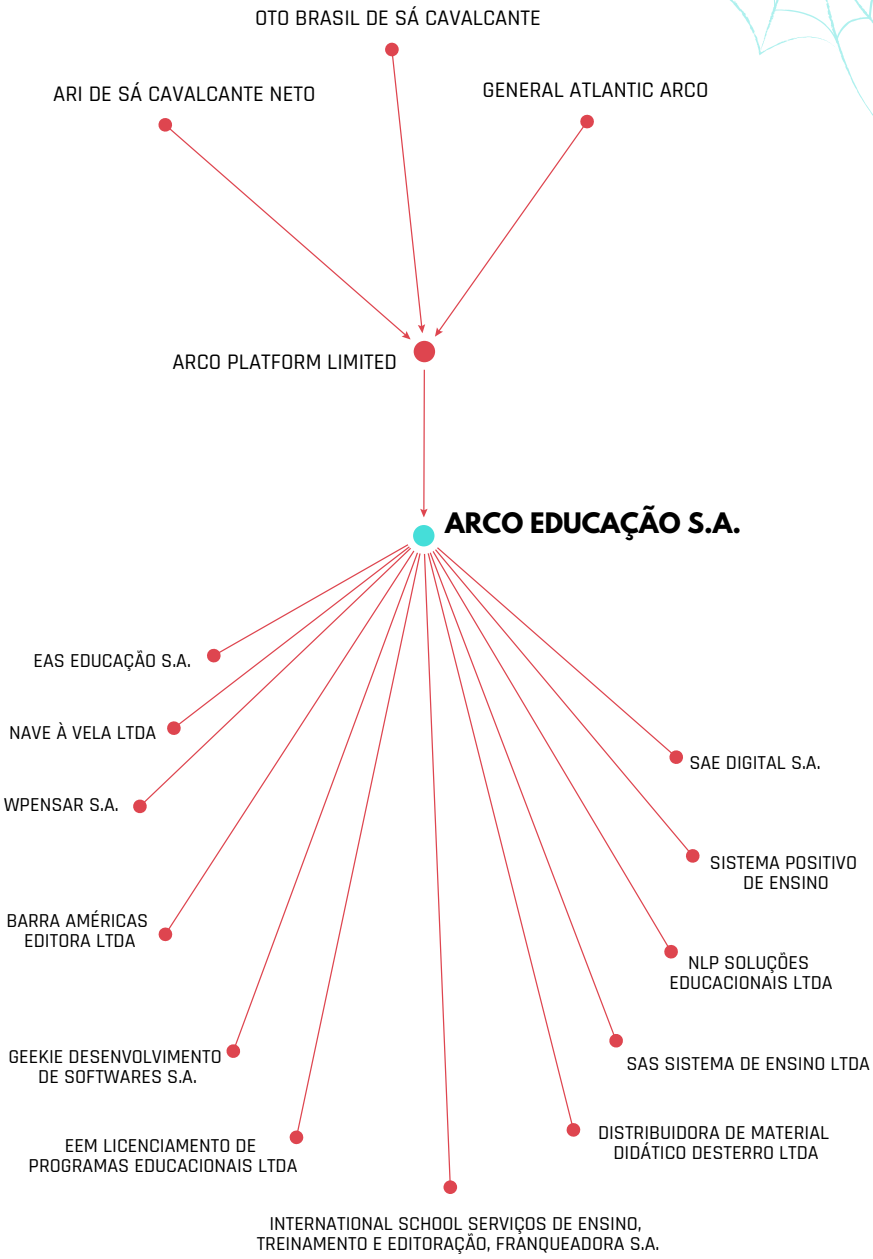
Receita Líquida:
R$ 169 milhões

Lucro Líquido:
R$ 9 milhões e 400 mil

EBITDA:
R$ 209 milhões

Regiões de atuação:
Todo o país

Setores de atuação:
Ensino Médio, Ensino Técnico, Ensino Fundamental, Educação Infantil, produção de material didático, métodos didáticos e plataformas de ensino

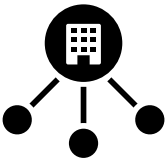

OTO BRASIL DE SÁ CAVALCANTE
ARI DE SÁ CAVALCANTE NETO
GENERAL ATLANTIC ARCO
ARCO PLATFORM LIMITED
ARCO EDUCAÇÃO S.A.
EAS EDUCAÇÃO S.A.
NAVE À VELA LTDA
WPENSAR S.A.
BARRA AMÉRICAS EDITORA LTDA
GEEKIE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES S.A.
EEM LICENCIAMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS LTDA
INTERNATIONAL SCHOOL SERVIÇOS DE ENSINO, TREINAMENTO E EDITORAÇÃO, FRANQUEADORA S.A.
DISTRIBUIDORA DE MATERIAL DIDÁTICO DESTERRO LTDA
SAS SISTEMA DE ENSINO LTDA
NLP SOLUÇÕES EDUCACIONAIS LTDA
SISTEMA POSITIVO DE ENSINO
SAE DIGITAL S.A.

7. Afya Participações S.A.

A Afya também não se encontra entre as dez maiores empresas privadas do setor de educação no Brasil. Este é um grupo privado especializado na formação de profissionais da área da saúde. Sua trajetória iniciou com o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (Itpac), instituição fundada pela família Esteves em 1999 no Norte do país. Nos anos seguintes, a empresa abriu novas unidades de ensino em Minas Gerais, Tocantins e no Piauí.

Em 2016, o grupo Crescera passou a ser sócio da Afya e, em 2019, foi incorporado à empresa. Com isto, a Afya acabou agregando duas importantes empresas do ramo da educação em saúde, a NRE Educacional e da Medcel. Isto permitiu uma expansão geográfica do grupo, que hoje engloba diversos estados do Norte, Nordeste e Sudeste do país. O grupo ainda adquiriu recentemente a Fasa Faculdades Santo Agostinho (2019) e a Faculdade Ipemed de Ciências Médicas (2019). A Afya abriu capital na Nasdaq no ano de 2019.

EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE



Principais proprietários:
Bozano Educacional II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Nicolau Carvalho Esteves, Rosângela de Oliveira Tavares Esteves, Renato Tavares Esteves, Vanessa Tavares Esteves, Lílian Tavares Esteves de Carvalho

Principais subsidiárias:
CBB Web Serviços e Transmissões On Line S.A., Centro de Ciências em Saúde de Itajubá S.A., Centro Integrado de Saúde de Teresina Ltda, Esmc Educação Superior Ltda, Fadep Faculdade Educacional de Pato Branco Ltda, Iesp Instituto de Ensino Superior do Piauí S.A., Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba S.A., Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas Gerais Ltda.

Remuneração da Diretoria:
Cerca de R$ 18 milhões anuais para seus 4 membros

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 38 mil

Diretor-Presidente:
Virgilio Deloy Capobianco Gibbon

Afya Participações S.A.

Marcas:
Medcel, Itpac, Fapac, Iptan, Univaço, Iesvap, Iesp, Fmit

Patrimônio Líquido:
R$ 2 bilhões e 113 milhões

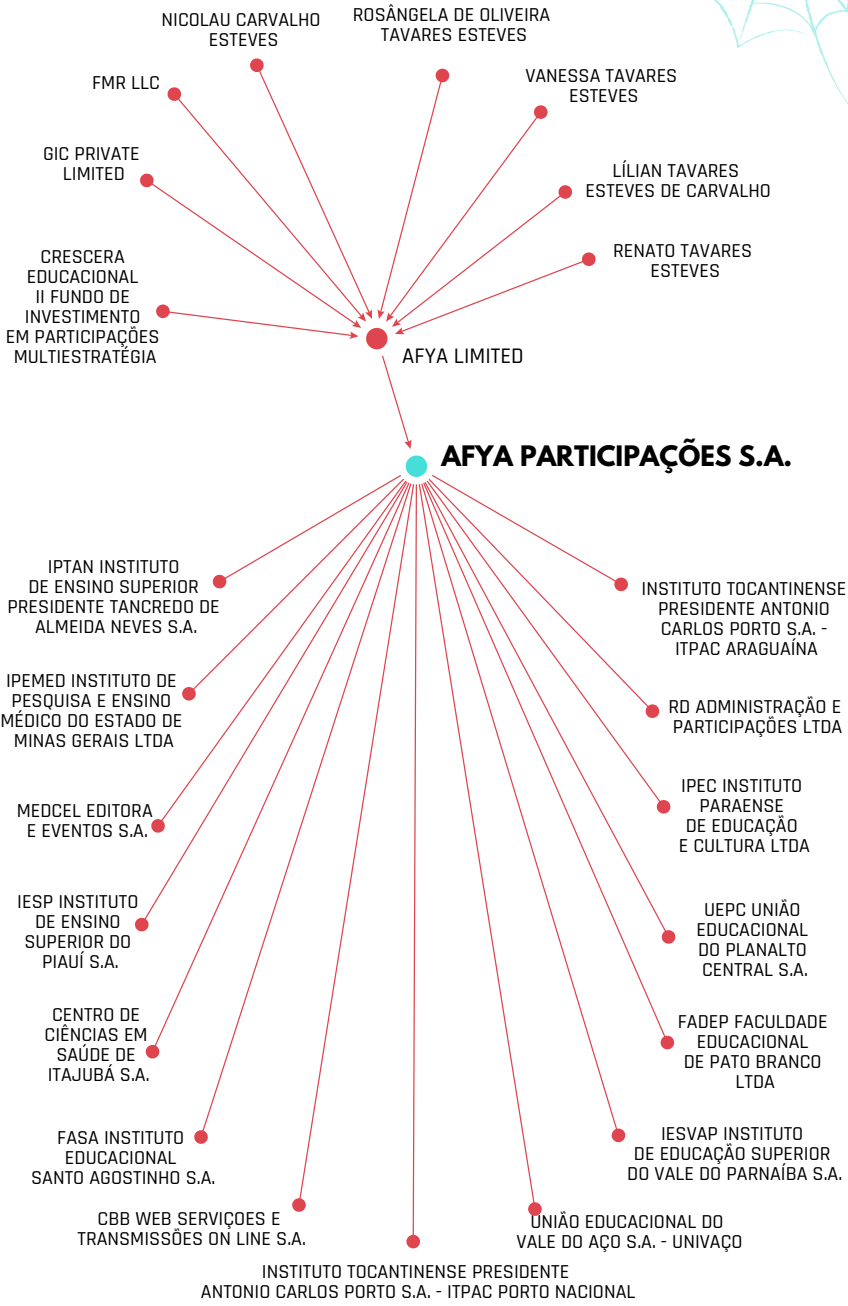
Receita Líquida:
R$ 172 milhões

Lucro Líquido:
Não consta

EBITDA:
R$ 293 milhões

Regiões de atuação:
Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Piauí, Pará, Maranhã, Amazonas e Acre

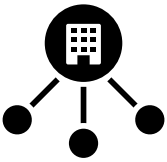
Setores de atuação:
Cursos Preparatório, Ensino Técnico e Superior da área de saúde


NICOLAU CARVALHO ESTEVES
ROSÂNGELA DE OLIVEIRA TAVARES ESTEVES
FMR LLC
VANESSA TAVARES ESTEVES
GIC PRIVATE LIMITED
LÍLIAN TAVARES ESTEVES DE CARVALHO
RENATO TAVARES ESTEVES
CRESCERA EDUCACIONAL II FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA
AFYA LIMITED
AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.
IPTAN INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES S.A.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO S.A. - ITPAC ARAGUAÍNA
IPEMED INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA
RD ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA
MEDCEL EDITORA E EVENTOS S.A.
IPEC INSTITUTO PARAENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA
IESP INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ S.A.
UEPC UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL S.A.
CENTRO DE CIÊNCIAS EM SAÚDE DE ITAJUBÁ S.A.
FADEP FACULDADE EDUCACIONAL DE PATO BRANCO LTDA
FASA INSTITUTO EDUCACIONAL SANTO AGOSTINHO S.A.
IESVAP INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA S.A.
CBB WEB SERVIÇOES E TRANSMISSÕES ON LINE S.A.
UNIÃO EDUCACIONAL DO VALE DO AÇO S.A. - UNIVAÇO
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS PORTO S.A. - ITPAC PORTO NACIONAL

8. Vasta Participações S.A.

A Vasta é uma empresa controlada pelo grupo Kroton e surgiu originalmente como uma das marcas utilizadas por este. Com a transformação do grupo em uma *holding* de educação em 2018, a marca Vasta ficou associada à oferta de serviços de Educação Básica. Com o crescimento e a complexificação da sua estrutura, o grupo Kroton decidiu ampliar a autonomia da Vasta, passando esta a controlar parte das empresas vinculadas anteriormente ao grupo Somos que foi incorporado pela Kroton. Além disso, já em meados do ano de 2020, a Vasta passou a captar recursos no mercado financeiro, fazendo sua primeira oferta de ações na Bolsa de Valores de Nova York.

VASTA
EDUCAÇAO



Principais proprietários:
Kroton S.A

Principais subsidiárias:
Somos Sistemas de Ensino S.A., Colégio Anglo São Paulo Ltda, Livraria Livro Fácil Ltda, A&R Comércio e Serviços de Informática Ltda, Mind Makers Editora Educacional Ltda.

Remuneração da Diretoria:
Cerca de R$ 12 milhões e 800 mil anuais para seus 9 membros

Diretor-Presidente:
Rodrigo Calvo Galindo

Número de estudantes atingidos:
Cerca de 1.032.000

Vasta Participações S.A.

Marcas:
Anglo Sistema de Ensino, PH Sistema de Ensino, Ético Sistema de Ensino, Maxi Sistema de Ensino, Rede de Ensino Pitágoras, Editora Atual, Editora Saraiva, Editora Scipione, Editora Ática, English Stars, Editora Livro Fácil, Lideremmim, Matific, Mind Markers, Profs e Rede Cristã de Educação

Patrimônio Líquido:
Não consta

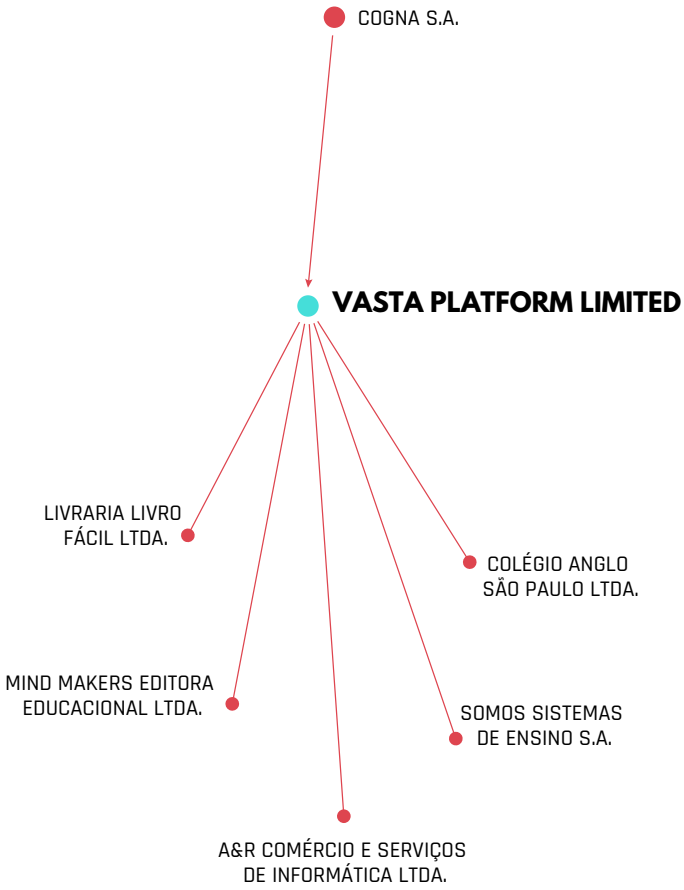
Receita Líquida:
Não consta

Lucro Líquido:
Cerca de R$ 60 milhões e 700 mil

EBITDA:
Cerca de R$ 105 milhões e 700 mil

Regiões de atuação:
Todo o país

Setores de atuação:
Ensino Médio, Ensino Fundamental, Educação Infantil, cursos pré-vestibulares, cursos preparatórios para concursos, ensino de idiomas, produção de material didático, métodos didáticos e plataformas de ensino


COGNA S.A.
VASTA PLATFORM LIMITED
LIVRARIA LIVRO FÁCIL LTDA.
COLÉGIO ANGLO SÃO PAULO LTDA.
MIND MAKERS EDITORA EDUCACIONAL LTDA.
SOMOS SISTEMAS DE ENSINO S.A.
A&R COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA.

Instituto Tricontinental de Pesquisa Social
é uma instituição internacional, organizada por movimentos, com foco em estimular o debate intelectual para o serviço das aspirações do povo.
www.otricontinental.org

Instituto Tricontinental de Investigación Social
es una institución promovida por los movimientos, dedicada a estimular el debate intelectual al servicio de las aspiraciones del pueblo.
www.eltricontinental.org

Tricontinental: Institute for Social Research
is an international, movement-driven institution focused on stimulating intellectual debate that serves people's aspirations.
www.thetricontinental.org